

CROSSING THE BORDERS: AS TIC AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADANIA EUROPEIA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Clara Pereira Coutinho

Universidade do Minho – Braga/Portugal

ccoutinho@iep.uminho.pt

Catarina Rocha

Colégio Teresiano – Braga/Portugal

catarina_rocha@nonio.uminho.pt

O projecto *Crossing the Borders* que vimos apresentar nesta comunicação consistiu na gemação electrónica entre uma escola portuguesa e uma congénere da República Checa, desenvolveu-se ao longo do ano lectivo 2006/2007 e envolveu 72 adolescentes do mesmo nível de escolaridade (9º ano). Através da implementação de estratégias inovadoras em que as TIC funcionaram como meios facilitadores da comunicação e da interacção entre os intervenientes, procurou-se que os alunos envolvidos desenvolvessem um leque amplo de competências transversais ao currículo, em particular no que concerne a Educação Cívica e ao desenvolvimento de uma verdadeira cidadania europeia. A experiência foi avaliada pelos alunos e pelas docentes envolvidas no projecto. Para os alunos, os resultados atestam o enorme interesse e motivação que a experiência suscitou expresso, tanto a nível quantitativo (número de interacções geradas), como qualitativo (conteúdo dos *posts* e artefactos resultantes do projecto). Para as docentes, o projecto possibilitou a introdução de metodologias inovadoras e o desenvolvimento nos alunos de inúmeras competências transversais ao currículo capazes de preparar cidadãos europeus no contexto da sociedade global em que o conhecimento é construído de forma colaborativa e a aprendizagem é uma partilha de experiências e saberes que se desenvolve ao longo da vida.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, cidadania europeia , competências transversais, eTwinning.

1. Introdução

Desde o primeiro ano deste novo milénio, a Comissão Europeia apresenta preocupações com questões relacionadas com a coesão social, empregabilidade e equidade no acesso à informação. Na senda da concepção de uma nova Europa, cuja economia se baseie no conhecimento¹, a União Europeia anseia alcançar, a economia mais competitiva do mundo, tendo como base o conhecimento, apostando para isso na Educação e Formação.

¹ Tedesco (2000: 55) prevê que num futuro próximo, as empresas se categorizarão pela intensidade de conhecimento que utilizarem.

“Se a Europa souber aproveitar as oportunidades que se lhe apresentam, a sociedade da informação será prometedora em benefícios, incluindo aumentos dos padrões de vida, oportunidades empresariais de penetração em novos mercados, mudanças na forma como são produzidos e fornecidos produtos e serviços com ganhos de produtividade, empregos mais aliciantes com tecnologias avançadas e formas mais flexíveis de organização do trabalho. São estas mesmas tecnologias que permitirão aos trabalhadores actualizar as respectivas competências, enquanto parte de um processo de aprendizagem ao longo da vida concebido para melhorar as perspectivas de emprego e de remuneração e elevar os padrões educativos e didácticos nas escolas” (Comissão Europeia, 2000b: 3).

O advento da Era do conhecimento trouxe a necessidade de estabelecer novas linhas norteadoras promotoras de uma Sociedade de Informação para todos. No Conselho Europeu de Lisboa realizado em Março de 2000, foi iniciado o debate *eEurope*: Sociedade da Informação para todos, em que tiveram desde o início presentes, assuntos relacionados com a informação, a nova economia e a implicação da era digital. A necessidade de gizar planos para concretizar os objectivos do *eEurope*, a Comissão Europeia adoptou a iniciativa eLearning – Pensar o Futuro da Educação.

O eTwinning surgiu como uma Acção do Programa eLearning da União Europeia. O objectivo principal subjacente foi a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias de todos os ciclos e níveis de ensino, através do desenvolvimento de projectos comuns, recorrendo às Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial a Internet.

“Pode definir-se eTwinning como uma associação a longo prazo de no mínimo duas escolas de dois países europeus, que utiliza as TIC para desenvolver em conjunto uma actividade pedagógica relevante”²

Através do desenvolvimento de projectos de parcerias electrónicas, desenvolvem-se uma panóplia de competências que ultrapassam o domínio curricular: aprender a aprender em conjunto, partilhar pontos de vista, fazer amizades, tomar consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural.

No projecto que desenvolvemos, foi nossa preocupação inicial, contribuir para um desenvolvimento global dos alunos, tendo em conta uma dimensão europeia, alicerçada em valores morais e sociais.

A dimensão de cidadania europeia foi instituída pelo Tratado da União Europeia em 1992. Até então, o conceito de cidadania europeia evoluiu de forma dinâmica ao sabor dos paradigmas políticos e sociais em vigência, sofrendo inúmeras mutações.

Desde o período das grandes revoluções liberais do século XVIII, a concepção de cidadania, reportava-se simplesmente à condição única do ser cidadão fomentando a assunção de uma cidadania no sentido de nacionalidade. Actualmente, no contexto da Europa dos Cidadãos³ e, de acordo com o artigo 17º do Tratado da CE, é cidadão da União, qualquer pessoa que tenha a nacionalidade de um Estado-Membro. Assumindo a

2 Definição apresentada no portal do eTwinning URL: <http://www.etwinning.net>

3 “Europa dos cidadãos” – Comité Europeu (19984) do qual surgiu a aprovação de propostas conducentes à constituição da cidadania europeia.

existência de várias cidadanias, emerge um conceito abrangente de *policidadã*, como sendo um sujeito activo e participante na vida pública ao nível local, regional, nacional e global. (Cardona, 2006: 22-24).

As preocupações com a transmissão de valores promotores de uma consciência de civilização europeia, assente nesta nova dimensão, crescem desmesuradamente e incluem-se nos diversos domínios que envolvem a sociedade, com se pode concluir da leitura do seguinte excerto retirado do documento de orientações curriculares para a disciplina de ITIC,

“a União Europeia levanta questões de natureza muito diversa sobre as quais urge reflectir. São questões de cidadania e de intervenção democrática que podem ser discutidas de forma mais abrangente através das TIC. Assim, sugere-se a participação dos alunos em projectos europeus, nomeadamente os promovidos pela EUN e divulgados amplamente na Internet.” (CRIE 2006:5)

Nesta perspectiva conducente à prática lectiva com acentuação tónica na metodologia de desenvolvimento de Trabalho de Projecto e, tendo como desafio, o desenvolvimento da consciência de uma cidadania europeia, surgiu o desafio do projecto eTwinning em parceria com uma escola da União Europeia.

2. O *Crossing the Borders*

O *Crossing the borders* teve como motivação a implementação de uma estratégia inovadora e promotora da aquisição de um rol de competências relacionadas com as TIC, com a língua inglesa e com o desenvolvimento moral e social dos alunos.

A geminação electrónica que envolveu alunos do Colégio Teresiano de Braga e da Escola ZS T.G.Masaryka de Opava na República Checa, teve desde o início, interesses relacionados com a promoção de uma educação para a cidadania e multiculturalidade, usando as TIC como veículo e ao mesmo tempo, como objecto de estudo.

Os propósitos desta parceria foram identificados à partida pelas professoras dinamizadoras do *Crossing the Borders*, como se pode inferir, a partir da leitura do seguinte excerto constituinte da proposta da criação da geminação:

“We would like to introduce and develop cultural links between our countries. We hope that our pupils feel more comfortable when they use English language in future and learn a lot, about areas such as citizenship and cultural differences, using ICT tools.”

O projecto visou de uma forma geral, promover o aumento do domínio da literacia TIC e da língua inglesa, bem como a capacidade para trabalhar em equipa, numa perspectiva de abertura à mudança, à diversidade cultural e ao exercício de uma cidadania europeia activa, de forma a valorizar a educação ao longo da vida.

Assim como, Figueiredo, acreditamos que,

“ (...) a escolha dos melhores métodos e processos a seguir para a educação para a cidadania torna-se uma questão central, em que deve estar sempre presente que é necessário educar na cidadania pela cidadania (...)”.(Figueiredo, 2001:88)

Foi objectivo primordial deste projecto, contribuir para a formação cívica dos alunos. Tal convicção impôs o desenvolvimento de competências cognitivas, de carácter do conhecimento – ao nível das TIC e da língua inglesa, mas com elevado pendor social, pois permitiu desenvolver valores de coexistência e cooperação, de construção de projectos comuns, da partilha de ideias, de intervenção crítica e competências ético-afectivas ligadas aos valores de cidadania democrática.

Tedesco atribui à educação, a missão de ajudar todo o cidadão a desenvolver todas as suas potencialidades, e considera que este se deverá aproximar de um “ser humano completo”.

“A aquisição de conhecimentos e competências deve andar acompanhada de uma educação do carácter, da abertura cultural e do despertar da responsabilidade social”. (Tedesco, 2000: 60)

As actividades desenvolvidas constituíram o móbil catalisador que permitiu o desenvolvimento de um conjunto de competências: aprender a aprender em conjunto, partilhar pontos de vista, fazer amizades, tomar consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural.

3. Metodologia

O Projecto eTwinning **Crossing the borders** decorreu ao longo do ano lectivo 2006/2007, entre Setembro e Maio. A gemação electrónica envolveu duas turmas do 9º ano escolaridade do Colégio Teresiano de Braga e uma turma da Escola ZS T.G.Masaryka da Republica Checa.

Nesta experiência participaram 55 alunos portugueses (Grupo 1) e 17 alunos da República Checa (Grupo 2).

O processo de selecção de parceiros eTwinning foi agilizado pelo mecanismo de pesquisa e cruzamento automático de projectos compatíveis e convergentes (*twinfinder*). Depois de alguns contactos via e-mail, as professoras planearam as actividades a desenvolver ao longo do ano, em conformidade com o Currículo Nacional, o Programa das disciplinas TIC (9º Ano) e Inglês e a planificação anual das duas disciplinas.

De uma forma paralela iniciaram o processo de planificação e elaboração de ambientes de suporte: o espaço virtual da plataforma eTwinning e o blog colaborativo.

Os alunos de G1 e G2 foram divididos em grupos de 2/3 elementos e trabalharam em grupo ao longo que toda a experiência. Ao longo do desenvolvimento das diversas actividades recorreu-se à aprendizagem colaborativa assistida por computador.

4. Análise e discusión de resultados

4.1 Análise dos artefactos

Na fase inicial do projecto - **Criação de um auto-retrato de cada um dos alunos integrados no projecto**, foi utilizado como processador de texto, a aplicação *Microsoft Word*.⁴

No decorrer desta actividade, cada aluno fez uma descrição relativamente a aspectos psicológicos, bem como traços de personalidade. Para além da sua auto-descrição, os alunos fizeram a apresentação da sua família, os seus hábitos e preferências artísticas: música e cinema, desportos favoritos, matérias curriculares e áreas temáticas do seu interesse.

Os pormenores revelados serviram para que todos se conhecessem melhor e se criassem afinidades e empatias entre alguns elementos.

Imbuídos deste espírito, os alunos, aconselhados pelas professoras, começaram a comentar os auto-retratos uns dos outros, editando “posts” no **blogue colaborativo**.⁵

Numa segunda fase do projecto, iniciou-se o trabalho de **Criação de apresentações electrónicas das cidades de Braga⁶ e Opava**. A actividade aconteceu em Dezembro e foi articulada entre as disciplinas de Inglês e TIC. No documento de Orientações curriculares para a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação *9º e 10º anos de escolaridade prevê-se que* “o professor de TIC, em articulação com o docente de “Área de Projecto” e os restantes docentes do Conselho de Turma deverá dar início à concretização de pequenos projectos (...) (CRIE, 2006:6). Tendo em vista estas orientações e porque “(...)o professor deverá fomentar a interacção com as outras disciplinas, propondo ou fomentando a realização de trabalhos interdisciplinares(...)” (ME, 2003:21), foi nossa intenção promover a interacção entre diferentes áreas disciplinares, integrando assim a transversalidade curricular, que tanto se apela..

Os alunos exploraram a aplicação *Microsoft PowerPoint*, adquiriram competências instrumentais no âmbito desta aplicação e tomando-a como suporte, construíram apresentações electrónicas das suas cidades.

Em Fevereiro foi apresentada a proposta da elaboração de apresentações electrónicas relativos aos países: Portugal/República Checa, contemplando aspectos relativos à cultura, tradição, património paisagístico, cultural e histórico.

Pretendeu-se com esta actividade, promover o trabalho de grupo e simultaneamente reflectir a própria realidade sócio-cultural, através do confronto com aspectos da cultura e da civilização do outro país. Os trabalhos foram elaborados sobre a forma de apresentações electrónicas e blogues, tendo sido arquivados no espaço virtual *eTwining*.

⁴ O processamento de texto constitui parte integrante do currículo da disciplina de TIC

⁵ Os blogues enquadram-se no tema – A Internet. A Internet: sua utilização e aplicações é um dos conteúdos programáticos da disciplina de TIC e insere-se na Unidade de Tecnologias de Informação e Comunicação.

⁶ Actividade planeada em conjunto com a área curricular não disciplinar de Área de Projecto

O gráfico seguinte, mostra a distribuição por temas, de que forma se organizaram os 156 trabalhos realizados,

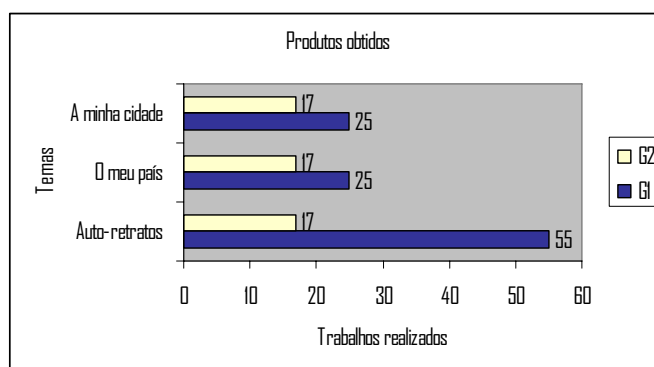


Gráfico 4.1. – Produtos obtidos

Numa fase posterior, os alunos utilizaram o blogue para publicarem mensagens de saudação aos parceiros e para comentarem os trabalhos disponibilizados na plataforma *eTwinning*, elaborados pelos colegas. Desta actividade resultou a publicação de 59 *posts* e 50 comentários.

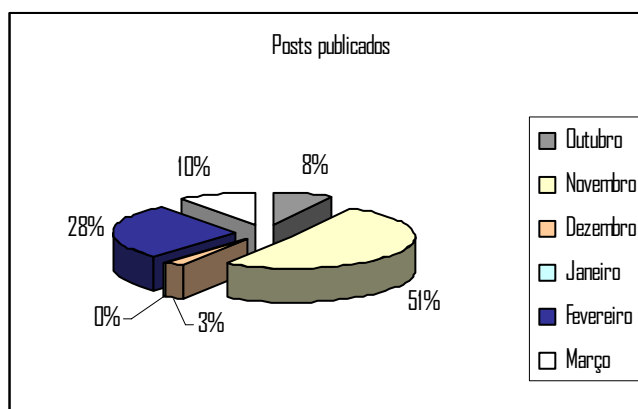


Gráfico 4.2. – Interações no Blogue

4.2. Análise das entrevistas às professoras envolvidas no *Crossing the Borders*

Decorrente da análise das entrevistas realizadas às docentes envolvidas no projecto: Professora Inglês do G1 e a Professora de Inglês do G2, apresentam-se os aspectos positivos mais evidenciados pelas professoras integradas no *Crossing the Borders*:

- 1) A comunicação entre indivíduos provenientes de culturas diferentes;
- 2) Tomada de consciência de que a língua inglesa é uma língua universal;

3) Tomada de consciência da auto-eficácia.

4.3. Opinião sobre a satisfação dos alunos quanto à aplicação da experiência

Quando questionados relativamente aos aspectos mais positivos referentes ao desenvolvimento do projecto, os alunos passaram um vasto feedback, em que pudemos identificar pontos de convergência, no que respeita a alguns assuntos, os quais organizámos em tópicos:

- Aperfeiçoamento de competências instrumentais sobre o processamento de texto, criação de apresentações electrónicas e comunicação on-line;
- Promoção de autonomia, criatividade e responsabilidade;
- Promoção de trabalho de equipa;
- Aumento do interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação;
- Aquisição de competências de comunicação na língua inglesa;
- Aprofundamento do conhecimento sobre Portugal e Republica Checa;
- Desenvolvimento de atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação;
- Impossibilidade de comunicação síncrona;
- Heterogeneidade entre os dois grupos.

5. Conclusões

Para além de competências instrumentais na área de *Processamento de texto* e *Criação de apresentações*, pesquisa de informação, utilização adequada da Internet, utilização de correio electrónico blogues e plataformas, também foram desenvolvidas com o projecto *Crossing the Borders*, competências no âmbito da educação para a cidadania, de multiculturalidade e de trabalho de grupo.

Os alunos envolvidos na experiência aprofundaram os seus conhecimentos no que respeita ao domínio da língua inglesa, pois tiveram a possibilidade de praticar, ao longo de todo o desenvolvimento do projecto, situações reais de comunicação uns com os outros, utilizando sempre a língua estrangeira.

Ao contactarem com indivíduos de uma cultura estrangeira, os alunos tomaram consciência das diferenças sócio-culturais existentes entre os dois grupos. No processo de prossecução das actividades implícitas ao projecto, os alunos desenvolveram atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação, crescendo em ordem a uma educação para a cidadania.

A interacção entre os alunos foi largamente aumentada. Segundo os resultados obtidos pela análise dos *posts* publicados no blogue colaborativo, as mensagens trocadas entre os alunos parceiros no projecto, os trabalhos produzidos pelos mesmos (tendo em vista a partilha de informação) e o feedback transmitido pelas

professoras envolvidas na experiência, os alunos interagiram de forma dinâmica, criando verdadeiros ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa.

Tomar consciência da nossa realidade, confrontando-a com a de outros povos, tão diferentes, embora também europeus, permite-nos crescer enquanto professores, alunos e cidadãos. Aprender e ensinar em conjunto é uma experiência estimulante e gratificante. Todos beneficiamos com a colaboração.

As TIC, em especial a Internet, quando utilizadas ao serviço da educação, de uma forma bem estruturada e organizada, promovem situações de ensino e aprendizagem de valor pedagógico acrescido.

6. Referências

Birney, R.; Barry, M.; Eigartaigh, M. (2006). Blogues: enhancing the learning experience for technology students. In E. Pearson & P. Bohman (Eds.) Proceedings of ED-MEDIA 2006. Orlando, FL: Association for the Advancement of Computing in Education (AACE). pp. 1042-1046. [CD-ROM].

Cardona, V. (2007). Educar para a Cidadania Europeia. Realidade, Desafio ou Utopia? Estoril: Principia

Castells, M. (2000). A sociedade em rede. 3a ed. São Paulo: Paz e Terra.

Comissão Europeia (2000). Estratégias de criação de empregos na sociedade da informação, disponível em http://ec.europa.eu/employment_social/socdial/info_soc/news/en.pdf, e acessível a 10/01/2007.

Coutinho, C. P. (2006). Utilização de blogues na formação inicial de professores: um estudo exploratório. In PANIZO et al (Eds.) Proceedings of the 8th International Symposium on Computers in Education, (Vol 2),157-164.

Coutinho, C. P. (2007). Infusing technology in pre service teacher education programs in Portugal: an experience with weblogues. In R. Craslen et al (Eds.). Proceedings of the 18th International Conference of the Society for Information Technology & Teacher Education, SITE 2007. Chesapeake, VA: AACE, 2027-2034.

Coutinho, C.; Rocha, C. (2006). Aventura na Ilha Terceira: uma WebQuest na disciplina de ITIC. In A. A. Carvalho (org.), Actas do Encontro sobre WebQuest. Braga: Edições CIE. pp. 187-191

CRIE (2006). Orientações curriculares para a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação 9º e 10º anos de escolaridade.

Dias, P. (2006). "Entrevista a Paulo Dias - O e-Learning no Sector da Educação". Tecminho. On http://www.elearning.tecminho.uminho.pt/conteudos.php?id_conteudos=163 retrieved the 10 /01/2007.

Figueiredo, I. (2001). Educar para a cidadania. Coleção em foco. 2ª Edição. Edições Asa.

ME - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. (2003). Programa de TIC, 9º e 10º Anos, disponível em http://www.crie.minedu.pt/files/@crie/1155721672_tic_9_10_homol.pdf e acessível a 10 /05/2007.

Santos, M. (2005). *A Formação Cívica no Ensino Básico. Contributos para uma Análise Prática Lectiva*. Cadernos do CRIAP.

Tedesco, J. (2000)O novo pacto educativo. Educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. 2ª edição. Vila Nova de Gaia: FML.

Teodoro, António (2003). *Globalização e Educação. Políticas Educacionais e novos modos de governação*". Porto: Edições Afrontamento